

Palavra do Editor

Prezados leitores,

A Revista Ciência & Maçonaria, apesar de ser bem qualificada (B2 em Ensino pela Qualis CAPES), e presente em importantes diretórios e indexadores internacionais, como DOAJ, ROAD e Latindex, não ficou alheia aos efeitos da pandemia de COVID-19, tendo sofrido, tanto em 2020 como em 2021, com o caos no cotidiano de nossos avaliadores e membros do conselho editorial; e assistido o ensino e a pesquisa serem os primeiros alvos de cortes orçamentários, tanto no setor público como no privado.

Contudo, o ano de 2022 mostrou-se como o ano da superação, em que as pessoas aparentemente desejaram ir além do retorno à normalidade, buscando ajudar o próximo e a melhorar seus conhecimentos e comportamentos.

Não posso desconsiderar a variável da emoção que pode ter alterado minha percepção, ao longo desses nove anos de Ciência & Maçonaria frente aos efeitos da Pandemia. Contudo, sinto-me à vontade para relatar um fato livre dessa variável, que foi o aumento no volume de submissões à nossa revista.

Ainda não é o bastante para retomarmos as publicações semestrais, visto que o aumento de quantidade não significa, necessariamente, aumento de qualidade. Entretanto, o aumento de qualidade trouxe, em números absolutos, mais artigos de qualidade, conforme relato de nossos próprios avaliadores.

Com isso, fico feliz em afirmar que conseguimos manter o elevado nível deste periódico, com artigos inéditos e relevantes, resultantes do trabalho profundo de excelentes pesquisadores, mesmo em um mar ainda revolto do meio aca-

dêmico brasileiro, e também do maçônico.

Os artigos desta edição enfrentam interessantes cenários, que vão desde a Inglaterra da Idade Média, até o Brasil de 2022, passando pelo Iluminismo francês, do século XVIII, e pela Revolução Pernambucana, no início do século XIX.

A leitura nos evidencia que não é apenas a literatura fictícia e fantasiosa que nos permite viajar em pensamentos e nos surpreende com seus acontecimentos. Muitas vezes, a vida real é tão fantástica quanto, bastando nos aprofundarmos em nossa própria história para nos deleitarmos em fatos extraordinários.

E o melhor de tudo, por meio de um periódico 100% gratuito e que, mesmo sem qualquer financiamento público ou privado, vem sobrevivendo há quase uma década, graças à doação de tempo e recursos dos próprios membros de seu conselho editorial.

A imagem escolhida para a capa desta edição é do frontispício da Constituição de Anderson, de 1723. A escolha não foi por acaso, visto que, agora, em 2023, comemora-se 300 anos da publicação de sua primeira edição, tendo essa constituição grande importância histórica (e não legal) para a instituição maçônica. Sua arte é analisada em um dos artigos desta edição, do pesquisador Fernando Souza.

Enquanto o passado da Maçonaria enquanto instituição é abraçado nesse artigo, é o presente que serve de objeto de pesquisa de Diego Mota, que dedicou-se a analisar a imagem da Maçonaria no twitter, em um dia de inverno de 2022.

Viegas não fica para trás, ao propor uma relação entre os manuscritos maçônicos e a polí-

tica trabalhista imposta aos trabalhadores ingleses no período pós-Peste Negra.

E, enquanto Pinheiro dedicou-se à análise de narrativas relacionadas ao Rito Escocês Retificado, Kleber Cavalcante nos apresenta os padres-maçons de Olinda, no período pré-Revolução Pernambucana.

Por fim, não podemos deixar de mencionar o trabalho do pesquisador Claubert Wagner sobre selos postais e cartões telefônicos com temática maçônica, publicados no Brasil ao longo dos anos, e que serviram de divulgação institucional à sociedade em geral.

Assim, a Revista Ciência & Maçonaria mantém o cumprimento de sua finalidade: publicar produção acadêmico-científica multidisciplinar de qualidade, tendo a Maçonaria como objeto de pesquisa, de forma ampla e gratuita.

Boa leitura a todos!

Fraterna e Sinceramente,

Kennyso Ismail

Editor-Chefe